

ESCUDO SOCIAL

HEBDOMADARIO RELIGIOSO, PATRIOTICO E LITTERARIO

ANNO XIX
NUMERO 634

Sob a censura do Rvmo. Vigario da Freguezia

SERIE D
NUMERO 18

O PARANA'

Estive o outro dia com um franciscano, que me asseverou não haver Estado do Brazil em melhores condições de vida que o Paraná. E, para que a coisa não ficasse só no dizer, adeantou que um apanhador de matte regula ganhar dez mil reis por dia, e quando ha na familia, por exemplo, cinco pessoas: mulher, cunhada e filhos, vence cada uma os mesmos dez mil reis, o que dá a bonita diaria de cincoenta mil reis, para uma casa só. As madeiras, as minas, os costumes, o gado, o algodão e os cereaes, productos deste uberrimo trecho da Federação, constituem a sua principal fonte de riqueza, onde se abeberam por ahi uns quatrocentos mil habitantes, para cima, que não para baixo.

As cidades são bellas, limpas e de commercio activo. A população, nacional, estrangeira e mixta, vive a contento e vai contribuindo grandemente para que o Estado dê de si a mais rica das impressões, quer quanto ao commercio externo, quer quanto a propria vida social.

Diz-se, porém, que dois importantes factores concorrem para que o Paraná não tenha

alcançado o dobro da prosperidade de agora: a politica partidaria e apaixonada, e as rixas sectarias trazidas de fóra por alguns elementos menos escrupulosos que alli espalham habilmente a sizia.

Quando a politica, parece que as coisas entraram agora nos eixos com a candidatura e subsequente eleição do dr. Munhoz da Rocha para o cargo de governador. Deste illustre brasileiro, actualmente no Rio, dizem-se maravilhas, e quanto a sua honestidade e firmeza de caracter basta acenar apenas com o seu brazão de catholico praticante. Parece que a corrente politica nacional está enveredando por um caminho alagado da luz: os presidentes de Matto Grosso, Espirito Santo, São Paulo, Paraná e Santa Catharina não se pejam de manifestar em qualquer occasião os seus sentimentos religiosos.

Quanto as rixas sectarias, provêm ellas, infelizmente, do facto de não haver ainda unidade civica, pois a colonisação tem sido feita por subditos de não sei quantos paizes, polacos, turcos, italianos, russos, allemães e hespanhóes, portanto, usos e costumes diferentes, às vezes metaes que não ligam, quasi sempre estomago que não digere. Eis ahi

está porque proliferam as seitas e seitiabas, os orthodoxos, os judeus, os mahometanos, os espiritos, os protestantes de mil e um matizes, e a mãe de todas ellas, a maçonaria, que se dá muito bem no meio de um povo ainda obrigado a admittir ao mesmo tempo o kimono, o turbante, a jaqueta, o gôrrô e o avental...

Jornaes que ao Rio tem chegado do Paraná nos ultimos dias reflectem a petulancia de alguns desses desabusados, que de tudo fazem mofo, achincalhão a Igreja, exaltam o espiritismo barato e levam a audacia a ponto de ataquarem os da grei contra muitos respeitaveis sacerdotes de dentro e de fora do Estado.

Si o dr. Munhoz da Rocha me dösse licença, indicar-lheia eu os amplos poderes de que o vai investir a nova lei, mandando pôr ao frêscô esta gentinha de trez ao vintem, e dando mão forte, por todos os meios legaes de que póde dispor, aos dirigentes da acção social catholica, a frente dos quaes se acha essa admiravel figura de bispo e de brasileiro que é o sr. d. João F. Braga.

Ao Paraná, tão prospero, tão rico, tão futuroso ainda, só falta agora, amparada pelos

circulos officiaes, uma lufada quente de fé catholica, não circumscripta aos templos e aos sodalícios, mas espalhada amplamente pelos nucleos coloniaes; os patronatos, a escola, a imprensa, as creches, os hospitaes e os institutos e repartições do governo.

O dr. Munhoz da Rocha sabe muito bem, com certeza, que o melhor reducto do patriotismo ainda é e sempre será a Igreja Catholica.

SOARES D'AZEVEDO.

PARABENS

FAZERAM ANNOS:

Em 10, a interessante Milú, filha do nosso amigo, e sur. Joventino Olayo da Silva;

Em 13, o intelligente negociante, major Theodomiro Gesteira Fernandes, residente em S. Felix, e o artista alferes Eugenio da S. Gasimão.

FAZEM ANNOS:

Amanhã, d. Ignez Maria Falcão, zelosa professora da cidade de Affonso Penna.

Aos anniversariantes e v i a m o s nossos sinceros parabens.

IMPRESSA

A EVOLUÇÃO. Da florissante villa de Muritiba recebemos o numero primeiro da Evolução.

Para si avaliar o que é A EVOLUÇÃO, basta saber-se que está sob a direcção intellectual e technica, do nosso amigo, o sur. Rodolpho Telles, aquem damos parabens, desejando que encontre entre os muritibanos o apoio de que é carente as novas empresas, principalmente jornalisticas.

O PALLADIO. Completa, hoje 18 annos de existencia O PALLADIO, que é editado, na adiantada cidade de S. Antonio de Jesus, sob a competente redacção do intelligente jornalista, major Antonio Mendes de Araújo.

GAZETA DE PESQUEIRA. Quinze annos fazem hoje que veio a luz da publicidade da industrial cidade de Pesqueira, o jornal que titula esta noticia.

Aos collegas enviamos um amplexo fraternal.

Lindos Cartões postaes n'esta Typ.

Influencia das grandes commoções no organismo

«A alegria da saúde ao corpo, como os raios de sol tornam saudavel uma habitação, diz Noiret. Ambroize Paré, Ruysch, Mackenzie, classificam a alegria como o melhor remedio para todas as affecções chronicas. Tem-se constatado effeitos maravilhosos nas febres intermitentes, febre amarela e até na paralyisa.

Um soldado tinha partido as pernas na frota de Polonha; a sua cura era duvidosa; «Se fizesse inutilisado, diz-lhe Napoleão I, nomeio te capitão dos Invalidos.» Desde este momento a cicatrização fez-se rapidamente.

A alegria tem tido grandes resultados no scorbuto. As indicações moraes d'esta doença foram ciliadas por os que emprehenderam grandes viagens por mar, e entre elles o capitão Cook.

Tissot, até certo ponto, attribue decerto à alegria o effeito que quiz obter em casos de *asthenia* nas affecções escrofulosas das creanças, aconselhando que se lhe fizessem cocegas.

«Servi-me, diz elle, mais d'uma vez, com notavel successo, do riso excitado pelas cocegas, nas creanças fracas, nas quaes tomia o rachitismo; eram pallidas, magras e abatidas. Poteis ouso recomendar este socorro, bem dirigido, como um recurso infinitamente mais efficaç em muitos casos que todos os medicamentos.»

Voltaire conta a historia d'uma senhora que, vendo uma filha moribunda, exclamou no seu desespero: «Meu Deus, deixae-m'a, e levei todos os mais.» Um dos genros avançou gravemente, e diz-lhe: «Minha senhora, vossos genros estão n'esse numero?» Esta pergunta fez rir todos os assistentes, e até mesmo a mãe e a filha agorizante, que desde então começou a progredir em melhora.

Um cardeal, asphyxiado com uma espinha no esophago, vendo o macaco a cobrir-se com o seu chapéu, provocou-lhe tão grande gargalhada que fazendo soltar o corpo extranho, evitou assim a morte eminente.

Comtudo, o excesso de alegria traz muitas vezes resultados funestos. Tudo o que vem inesperadamente pôde provocar uma profunda perturbação na harmonia das nossas forças. Convem pois ser sempre prudente quando tentamos utilizar meios dos quaes não podemos medir o alcance.

Zimmerman indica numerosos exemplos de mortes causadas por uma commoção subita de dor ou de alegria.

A «Alegria faz medos, trabalho

scientifico da madame Emile Courdin, desenvolve physiologica e psychologicamente este facto verdadeiro; não somente a alegria faz medo, mas muitas vezes temos visto um grande prazer occasionar a morte.

Chilon, éphoro de Lacedemonia, morreu de alegria ao abraçar seu filho, coroador nos jogos olympicos. Pythagoras quasi enlouqueceu ao fazer a sua descoberta do quadrado da hypotenusa.

Se a alegria mata, um desgosto violento pôde matar tambem.

André Vesale, o maior anatomista do século XVI, morreu do enorme desgosto de ver, ao abrir um homem, que o coração batia ainda.

E para ultimo exemplo de quanto podem as grandes commoções, acabaremos por citar este facto que abraça todo o poder de acção que estes sentimentos tem no organismo humano.

Cromwell, succumbido ao peso do remorso, de desgosto e do terror, perturbado pelas paixões politicas, pelo fanatismo religioso, pelas violencias da guerra civil, palcos cuiados devoradores da ambição, um composto extraordinario de grandeza e de baixeza, sentiu anniquillar-se-lhe a vida; a sua filha mais querida morreu de desespero por ter um tal pae.

A faculdade de contractar os habitos é um beneficio da Providencia divina, que quiz assegurar por este meio a conservação das creaturas. Habituar-se ao que é justo, é a quintessencia da moral e tambem da hygiene da alma.

Gentil participação

A exma. snra. d. Maria Catharina, intelligente professora da escola mixta estadual do arraial da Piedade e o sur. João Paulo Falleiro, tiveram a gentileza de participar-nos o seu proximo enlace.

Agradecidos pela captivante participação fazemos votos que no novo caminho que vão trilhar encontrem, sempre as inebriantes flores da felicidade.

NO CANHENHO DEVEIS ESCREVER: Antes do fim do mez devo eu dar uma esmola para auxiliar as obras da Igreja Matriz.

15 de Novembro

Commemora-se hoje, por entre justas alegrias, um acontecimento notavel para o povo brasileiro, a proclamação da Republica.

Trinta annos são passados, que o telegrapho com o estardalhaço costumeiro annunciava o grande feito, e a Republica plantou-se definitivamente no solo brasileiro; e, ainda nos tempos hodiernos, com o mesmo ardor, com o mesmo patriotismo, com grandes festivas, commemora-se o feito glorioso de Deodoro, banindo para sempre do Brazil, a familia Imperial, e com ella o repugnante regimen monarchico, trazendo para nós, uma nova phase de progresso, engrandecimento e liberdade.

Se, por parte de brasileiros pouco escrupulosos, cujos espiritos ambiciosos, pairam além do interesse commum, da collectividade, procuram nos precipitar no abysmo da bancarota, do descredito e da deshonra, ha outros, de espiritos sinceramente patriotas, compenetrados do seu dever, que buscam salvar a Republica, dando-nos um lugar de honra no concilio das nações civilizadas.

15 de Novembro, pois, é a data excepcional para os verdadeiros brasileiros patriotas, e que gravada deve ficar nas paginas aurifalgentes da historia que não mente que e não morre.

Coronel Ceciliano

Por toda a semana proxima deverá chegar á esta Villa, de volta do sul

da Republica, o nosso distincto amigo e prestigioso chefe local, coronel Ceciliano da Silveira Gusmão.

RETORNANDO

Da capital do Estado, onde permaneceu durante algum tempo, chegou á esta Villa, na terça-feira, o nosso prezadissimo amigo, o snr. Alvaro Pinheiro, intelligente e proibido empregado publico.

Visitamol-o.

A variola

Felizmente, acham-se restabelecidas as duas pessoas que, n'esta Villa, foram atacadas de variola, e que foram, logo, isoladas pela Intendencia e postas sob os cuidados de um enfermeiro competente.

As despesas foram compensadoras, pois não tivemos de lastimar a propagação da peste; o que não se daria si a Intendencia não tomasse o cuidado necessario, segregando os enfermos e assumindo as despesas com o tratamento.

O FUMO

A safra de fumo, que parecia ser enorme em vista das grandes plantações, está bastante desanimada.

Muitas pessoas não tiveram o gosto de dar, pelo menos, o primeiro corte.

Linhas Cartões postaes n'esta Typ.

Remodelação da Igreja Matriz

RECEITA:

Receita publicada	22:286\$440
Devoto do Rosario	10\$000
Alfrêdo Gusmão	10\$000
D. Maria Silva	10\$000
Filha de Maria	5\$000
Mlle. Terêncio de Souza	5\$000
Deficit	1:551\$380

Somma

23:877\$820

DESPEZA:

Despeza publicada	23:662\$820
Condução de cal &	70\$000
Saccos (Pellegrino)	28\$000
Tijollos idem	30\$000
Idem (Emygdio)	30\$000
Britagem de pedra	1\$000
Condução de areia	6\$000
P/c da empreitada	50\$000

Somma

Uma dor reumatica

Attesto que, com o uso do *Elixir de Noqueira, Salsa, Caroba e Guayaco*, fiquei curado de uma dor reumatica que me perseguia ha mais de dois annos, tendo usado, entretanto, de outras preparações sem resultado algum.

Antonina, 5 de Janeiro de 1881.

PEDRO F. DE MAGALHÃES CASTRO.

CASA MATRIZ Rio de Janeiro

CASA FILIAL—Pelotas

Vende-se nas pharmacias e drogarias

CUIDADO COM AS IMITAÇÕES

Balancete da Thesouraria da Camara Municipal da Villa de S. FELIPPE

—MEZ DE AGOSTO DE 1919—
RECEITA

Saldo do mez de Julho	2:394\$549
Art. 2 § 1 Tab. (A) Industria e prof.	101\$535
Art. „ § 2 Tab. (B) Exportação	153\$200
Art. „ § 3 Tab. (C) Decima Urbana	6\$000
Art. „ § 5 Tab. (E) Rez Abatida	513\$060
Art. „ § 6 Tab. (F) Gado suino	25\$000
Art. „ § 7 Tab. (G) Licença	35\$000
Art. „ § 10 Divida Activa	216\$400
Art. „ § 9 Mercado e Açougue	107\$700

3:382\$384

DESPEZA

Serventuarios Municipaes	318\$450
Art. 1 § 3 Let. (A) Percentagens	

aos Arrecadadores	107\$815
Art. „ § 5 Let. (B) Asseio Publico	27\$500
Art. „ § 6 Let. (A) Rrcos Pobres	9\$300
Art. „ § 9 Let. (A) Instrução Pub.	133\$333
Art. „ § 10 Let. (A) Obras Publicas	115\$240
Art. „ § 13 Eventuaes	400
Art. „ § 14 Contribuição ao Estado	12\$500

724\$538

Saldo para Setembro em Dinheiro 1:466.546

„ „ „ Documentos 1:191.300

3:382.384

Thesouraria Municipal da Villa de S. Felipe, 5 de Setembro de 1919.

VISTO. O Intendente

Conego José Lourenço Barboza dos Santos
O Thesoureiro—Amandio Caldas Lobo.

